



A Santa Sé

MENSAGEM DE JOÃO PAULO II AO CONSELHO GERAL DOS MISSIONÁRIOS DE SÃO FRANCISCO DE SALES

Aos Missionários de São Francisco de Sales

Saúdo-vos calorosamente, no momento em que o Capítulo geral da vossa Congregação se encontra em Roma. Em particular, dou as boas-vindas ao Superior-Geral, Padre Emile Mayoraz, aos membros do Conselho, aos Provinciais e aos representantes das nove Províncias da Congregação. Uno-me a todos vós em agradecimento a Deus pelas inúmeras graças derramadas sobre a Igreja através do trabalho generoso e devotado dos vossos membros, desde a fundação da Congregação por parte do Padre Pierre-Marie Mermier, em 1838.

A decisão do Padre Mermier de fundar os Missionários de São Francisco de Sales foi instigada pelas necessidades espirituais da sociedade francesa da sua própria época. A seguir às sublevações dos primeiros anos do século XIX, o conseqüente declínio da ciência e da prática religiosa exigia uma abordagem missionária determinada, em vista de despertar as pessoas da sua apatia e impeli-las à conversão. Inspirado pela simplicidade, benevolência e confiança de São Francisco de Sales, o Padre Mermier imitou o seu fervor de evangelização, reunindo rapidamente à sua volta um grupo de sacerdotes comprometidos na oração, estudo e obra missionária, no espírito do santo Bispo de Genebra.

Hoje, o mesmo espírito continua a inspirar a vossa Congregação, que está presente em inumeráveis partes do mundo, e prossegue o seu crescimento e progresso. Orientados pela profunda espiritualidade e criatividade evangélica do vosso Fundador, considerais São Francisco de Sales como o vosso Padroeiro celestial e procurais concretizar o seu ensinamento e exemplo no vosso apostolado.

O Capítulo geral reuniu-se para reflectir sobre o vosso compromisso missionário, as vossas

actividades educativas e o vosso apostolado social, assim como para revigorar a dedicação à obra de evangelização. Estou persuadido de que esta será uma ocasião para todos vós vos fortalecerdes na caridade, imitardes a abnegação do vosso Padroeiro à vontade de Deus e para "reflectirdes o seu amor a Deus e ao próximo, o seu zelo apostólico, a sua humildade e simplicidade, a sua alegria e optimismo, a sua atitude hospitaleira e a simpatia por tudo o que é humano" (*Constituição*, n. 13).

O Capítulo está a realizar-se neste especial ano de graça em que toda a Igreja celebra o grande Jubileu, quando a inteira comunidade cristã é chamada a "elevar o seu olhar de fé para horizontes novos no anúncio do Reino de Deus" (Bula de Proclamação *Incarnationis mysterium*, 2). Hoje mais do que nunca, as pessoas precisam de ouvir a mensagem da salvação que nosso Senhor Jesus Cristo tornou conhecida "quando... chegou a plenitude dos tempos" (Gl 4, 4) e de receber nas suas vidas a misericórdia de Deus que nos transforma em seus filhos adoptivos e cura as feridas dos nossos corações. Todos os discípulos de Cristo deveriam ter um profundo sentido da necessidade de transmitir aos outros a luz e a alegria da fé. Como missionários, deveríeis sentir-vos particularmente revigorados na consciência de que levais ao mundo a verdadeira Luz das nações, Cristo salvador, em quem toda a humanidade "pode encontrar, numa plenitude inimaginável, tudo aquilo que ela procura às apalpadelas a respeito de Deus, do homem, do seu destino, da vida, da morte e da verdade" (Papa Paulo VI, *Evangelii nuntiandi*, 53). A pregação do Evangelho *ad gentes*, na qual estais profundamente comprometidos, é essencial para a missão da Igreja, "de manifestar e comunicar a caridade de Deus a todos os homens e povos" (*Ad gentes*, 10). Com a confiança que nasce da fé, encorajo-vos a perseverardes nesta tarefa, assentes na certeza de que vos orienta o Espírito Santo, que guia a missão da Igreja e abre a mente e o coração das pessoas a Cristo.

Na fidelidade ao espírito de São Francisco de Sales e ao carisma do vosso Fundador, convido-vos a estardes atentos aos novos desafios dos nossos tempos e a serdes criativos na correspondência às necessidades missionárias emergentes. A vossa obra de evangelização só será efectiva, se vos empenhardes numa intensa vida de oração, sempre aberta a acolher a fortaleza e a guia do Espírito Santo. A confiança na Providência divina, que está sempre em acção no mundo, ajudar-vos-á a enfrentar os desafios que se vos apresentam, fazendo com que o vosso contributo para a construção do Reino dê frutos nas vossas várias actividades: nas missões e nos retiros, na educação dos jovens, na formação dos seminaristas e no apostolado social. No campo da educação, deveis dar um testemunho radical dos valores evangélicos, instruindo os jovens nos caminhos do compromisso e da santidade altruístas. Como São João Bosco diz de forma tão memorável, os vossos estudantes "deveriam não só ser amados, mas também saber que são amados" (cf. *Vita consecrata*, 96). Ao servirdes os pobres, deveis ser simples e austeros no vosso estilo de vida, amando-os de maneira devota e abnegada, a exemplo de Cristo. A minha oração é por que o Senhor continue a abençoar o trabalho da vossa Congregação e inspire muitos jovens a entregarem-se alacre e generosamente ao seu serviço como Missionários de São Francisco de Sales.

No júbilo deste período pascal, confio-vos à salvaguarda de Maria, Mãe do Redentor, e à intercessão de São Francisco de Sales. Concedo do íntimo do coração a minha Bênção apostólica a cada membro da Congregação, aos vossos benfeitores e a todos os que beneficiam do vosso serviço.

Vaticano, 27 de Maio de 2000.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana